



COPASA Águas Minerais de Minas S/A

Inscrição no CNPJ.MF nº 08.835.165/0001-95

1 de 2

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)				Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		24.566	57	Empréstimos e financiamentos		71	67
Contas a receber de clientes		492	638	Fornecedores		243	285
Estoques		1.375	1.513	Impostos, taxas e contribuições		346	184
Impostos a recuperar	03	400	1.388	Salários e encargos sociais		187	178
Adiantamento a funcionários		10	6	Obrigações diversas		59	56
Total do ativo circulante		26.843	3.602	Total do passivo circulante		906	770
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos		428	498
Impostos a recuperar	03		202	Provisão para contingências	06	1.860	1.739
Imobilizado	04	495	17.572	Adiantamento para futuro aumento de capital	05	6.066	4.651
Intangível				Crédito com controladora		270	141
Total do ativo não circulante		495	17.774	Total do passivo não circulante		8.624	7.029
Total do ativo		27.338	21.376	Patrimônio líquido			
				Capital social realizado	07	110.107	110.107
				Resultados Acumulados	07	(92.299)	(96.530)
				Total do patrimônio líquido		17.808	13.577
				Total do passivo e patrimônio líquido		27.338	21.376

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)			
	Nota	2015	2014
Operações continuadas			
Recita líquida das vendas e dos serviços prestados	08	3.152	2.980
Custo das vendas e dos serviços prestados	09	(5.713)	(6.174)
Lucro (Prejuízo) bruto		(2.561)	(3.194)
Despesas com vendas	09	(1.174)	(933)
Despesas administrativas	09	(1.410)	(1.834)
Outras receitas operacionais		2.980	825
Outras despesas operacionais	09	(2.546)	(3.120)
Ganho/perda na alienação de bens do ativo imobilizado		8.274	(630)
Lucro (Prejuízo) operacional		6.124	(5.692)
Despesas financeiras		3.563	(8.886)
Receitas financeiras		(41)	(46)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		1.673	30
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos e contribuições		5.195	(8.902)
Imposto de renda		(706)	
Contribuição social		(258)	
Imposto de renda e contribuição social		(964)	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		4.231	(8.902)
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício		110.107	110.107

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)			
		2015	2014
Lucro (Prejuízo) do exercício		4.231	(8.902)
Total do resultado abrangente do período		4.231	(8.902)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)			
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	110.107	(96.530)	13.577
Lucro Líquido do Período		4.231	4.231
Saldo em 31 de dezembro de 2015	110.107	(92.299)	17.808

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	2015	2014
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	4.231	(8.902)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	552	502
Depreciação e amortização	1.117	2.600
Valor residual do imobilizado baixado	16.193	1.335
Provisão para Contingências	95	729
Lucro (Prejuízo) ajustado	22.188	(3.736)
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(406)	(443)
Estoques	138	374
Impostos a recuperar	1.190	(216)
Créditos diversos	(4)	1
Aumento (redução) no passivo operacional		
Empréstimos e Financiamentos	(66)	—
Fornecedores	(42)	(74)
Impostos, taxas e contribuições	162	(15)
Provisões para férias	9	(38)
Convênio de cooperação técnica (partes relacionadas)	129	(257)
Contingências	26	(125)
Outros	3	(5)
Caixa líquido das atividades operacionais	23.327	(4.534)
Aquisição de imobilizado	(233)	(198)
Caixa líquido das atividades de investimento	(233)	(198)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.415	4.651
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.415	4.651
Varição líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	24.509	(81)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57	138
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	24.566	57
Varição líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	24.509	(81)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

01. Contexto Operacional

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) - criada pela Lei Estadual nº 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Em 29 de maio de 2015, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG, e a Copasa Águas Minerais de Minas S/A - AGMM promoveram o distrito do arrendamento dos direitos minerários e assinaram uma rescisão amigável do contrato de arrendamento dos direitos minerários, equipamentos e instalações de envasamento das águas minerais de Caxambu, Cambuquira, Lambari e Araxá, situadas nos respectivos municípios de Minas Gerais pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses. Com acordo de prestação de serviços, firmado em 1º de junho de 2015, os custos dos serviços prestados, bem como as obrigações impostas pela legislação civil, trabalhista e previdenciária social incidentes, passaram a ser ressarcidos mensalmente pela CODEMIG. Em 08 de fevereiro de 2016, foi aprovada a dissolução da subsidiária.

02. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015, em 01 de março de 2016 e o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 10 de março de 2016 recomendou a sua aprovação à Assembleia Geral Ordinária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.1 - Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas de provisão para perda do valor recuperável.

Uma provisão para perda do valor recuperável das contas a receber de clientes é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência (devido há mais de 180 dias) são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

A provisão para perda é calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber, de acordo com os seguintes critérios:

- Créditos de valores até R\$15.000, vencidos há mais de 180 dias; Valores até R\$15.000, vencidos há mais de 180 dias; tais créditos, são considerados como perdas assim que atingem 180 dias de atraso, sendo diretamente baixados contra o resultado, na rubrica despesas comerciais.
- Créditos de valores acima de R\$15.000, vencidos há mais de 360 dias; Valores acima de R\$15.000, vencidos há mais de 360 dias; é constituída provisão para devedores duvidosos para todos os créditos, a crédito da rubrica provisão para devedores duvidosos e a débito de resultados, assim que atingem 360 dias de atraso. Todos os créditos de clientes que possuam algum débito nos critérios supracitados são provisionados independentemente do prazo de vencimento e valor monetário.

(c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis. Provisões para perdas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(d) Imobilizado

O imobilizado é apresentado pelo custo histórico como base de valor, subtraído da depreciação e das perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui

os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, bem como os juros sobre financiamentos incorridos na aquisição até a data de entrada do bem em operação. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil, determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, o custo do item possa ser mensurado com segurança e a vida útil econômica for superior a 12 meses. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

	Anos
Edifícios e Benfeitorias	* 25
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	05
Equipamentos de informática	05
Vasilhames/Engradados/Pallet's	05

* Limitado ao prazo remanescente do contrato de arrendamento.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados periodicamente e ajustados, se apropriado, ao início de cada exercício, de forma prospectiva.

Os bens registrados no Imobilizado se caracterizam, principalmente, por máquinas e equipamentos utilizados na produção de água mineral.

O valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo ou da companhia de ativos ao qual pertence for maior do que seu valor recuperável estimado.

(e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos através de Contratos de Mútuo com a Controladora – COPASA MG são reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas. Os empréstimos são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

(f) Capital social

Totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$110.106.841,17 (Cento e dez milhões, cento e seis mil, oitocentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos), está representado por 110.106.841 (Cento e dez milhões, cento e seis mil, oitocentos e quarenta e uma) ações ordinárias, com valor nominal de R\$1,00 (um real).

(g) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas controladas pela COPASA S.A.

A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(h) Venda de produtos

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

03. Impostos a recuperar

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS s/ ativo imobilizado	—	269
COFINS a recuperar	184	794
PASEP a recuperar	140	164
ICMS a recuperar	76	363
Impostos a recuperar	400	1.590
Circulante	400	1.388
Não circulante	—	202

O montante de impostos a recuperar foi gerado em decorrência da aplicação da seguinte sistemática de apuração:

- Acúmulo de créditos fiscais relativos ao PIS/PASEP e a COFINS junto à Receita Federal do Brasil, apurados sobre as compras de insumo e despesas com a depreciação e energia elétrica utilizada mensalmente no seu parque em decorrência da Lei 12.715 de 18 de setembro de 2012 que definiu alíquota zero (0%) para apuração do PIS/PASEP e da COFINS sobre a receita com venda do produto água mineral.
- ICMS a recuperar, decorrente da movimentação de entrada e saída da Companhia, cujo valor é apurado pela escrituração das notas fiscais de compras, de vendas e de serviços.
- Créditos de ICMS – Ativo Permanente, correspondentes a créditos nas compras de bens para o Ativo Imobilizado da Companhia que são apropriados mensalmente à razão de 1/48 de acordo com a movimentação demonstrada em Livro de Controle de Créditos do Ativo Permanente (CIAP).
- Para o crédito acumulado do PIS/PASEP e da COFINS, trimestralmente, é solicitado junto à RFB, pedido de ressarcimento, para o qual se emite mensalmente Perd/Comp, fazendo sua compensação com impostos federais retidos na fonte, em todos os códigos, bem como com tributos auferidos sobre o lucro (IR e CSLL). No exercício 2015, foi compensado o montante de R\$575.734,61 e R\$240.363,25 de IR e CSLL, respectivamente.
- Através do aproveitamento de créditos de ICMS, a companhia adquiriu um veículo, sendo que em dezembro de 2014, ocorreu a transferência da 1ª parcela do pagamento, e em janeiro de 2015, foi efetuada a transferência da última parcela, concomitantemente com a entrega do veículo.

04. Imobilizado

	31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação			
Máquinas e equipamentos	448	(410)	38
Veículos	326	(326)	—
Outros	—	—	—
	774	(736)	38
Terrenos e edificações	558	(101)	457
Total em operação	1.332	(837)	495
Total do imobilizado	1.332	(837)	495

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos e Construções	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.831	12.712	8	21	17.572
Adições	—	—	265	—	265
Baixas	(4.191)	(11.764)	(250)	(19)	(16.225)
Depreciação	(183)	(910)	(23)	(2)	(1.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	457	38	—	—	495

05. Transações com Partes Relacionadas

	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	6.066	4.651
Débito com controladora	270	141
Total Partes relacionadas	6.336	4.792